

DESAFIO INTERMODAL

CURITIBA 2007



10 de outubro de 2007

O Desafio Intermodal

Qual será o meio de transporte mais eficiente para atravessar a cidade em um horário que milhares de curitibanos ficam presos no trânsito na volta para casa?

Para repensar a mobilidade das pessoas na cidade de Curitiba e promover e estimular o uso da bicicleta, o grupo Bicicletada Curitiba promoveu o Desafio Intermodal. Diversos meios de transporte, saindo ao mesmo tempo de um mesmo local no horário de pico e devendo chegar a um destino comum. As regras foram simples, cada participante saiu da Rua Augusto Stresser 207 e chegou à Prefeitura tendo passado obrigatoriamente pela Câmara Municipal. Sempre respeitando as leis de trânsito e as regras de segurança de cada modal utilizado.

Data: 10 de outubro de 2007, quarta-feira às 18hs.

Ponto de partida: Rua Augusto Stresser 207 no Juvevê

Destino: Prefeitura de Curitiba no Centro Cívico

Quem usa a bicicleta economiza tempo, dinheiro e saúde. Com o intuito de analisar de maneira mais confiável este aspecto do transporte urbano, organizamos um relatório do Desafio Intermodal no Trânsito. A iniciativa foi um sucesso e deu visibilidade ao fato de que uma política de incentivos ao uso da bicicleta como meio de deslocamento nas grandes cidades é desejável, acima de tudo. Mais infra-estrutura viária, estacionamentos e campanhas de sensibilização levarão cada vez mais pessoas a buscarem a praticidade da bicicleta. Essa situação gerará benefícios para todos os cidadãos, tanto os que ficam presos no engarrafamento dentro de seus carros, quanto, principalmente, a maioria dos habitantes da Região Metropolitana de Curitiba que se deslocam a pé e de ônibus.

A iniciativa gerou grande repercussão na mídia e uma discussão nacional sobre o tema através da realização de várias reportagens e eventos semelhantes em vários pontos do país.

equipe bicicletada-curitiba

Planilha de Chegada

Nessa planilha estão computados os dados estimados de poluição, emissão de CO₂, energia e ruído, bem como os dados objetivos de tempo e despesas diretas daquela viagem.

	<i>Tempo</i>	<i>Despesa</i>	<i>Energia</i> ¹	<i>Poluição</i> ²	<i>Ruído</i> ³	<i>⁴CO₂</i>
Bicicleta - rua	17	0	0,37	0 – 0 – 0	15	0
Bicicleta - ciclovia	29	0	0,37	0 – 0 – 0	15	0
Ônibus	44	3,80	1,54	0,11-0,02-0,15	80	56,0
Carro	60	2,70	29,67	12,6-1,8-1,6	74	521,1
Moto	26	0,60	5,71	33,9-7,4-1,9	83	???
Pé	43	0	0,96	0 – 0 – 0	10	0
Total	217	7,10	104,95	46,61-9,22-3,65	277	

Medidas

Tempo(minutos) – Despesa (reais) – Energia (megajoules) – Poluição (CO-HC-NMHC em gramas) – Ruído (decibéis)

1 - Energia Consumida - Source: Commission for the European Communities EC (1992). The Impact of Transport on the Environment, Com (92) 46 (arquivo disponível se solicitado). Os índices de energia primeira consumida, foram calculados pela razão de uma pessoa por 6,7 quilômetros, considerando-se uma ocupação de 75% ônibus; 50% para moto; 25% para carro; e 100% para bicicletas e pé.

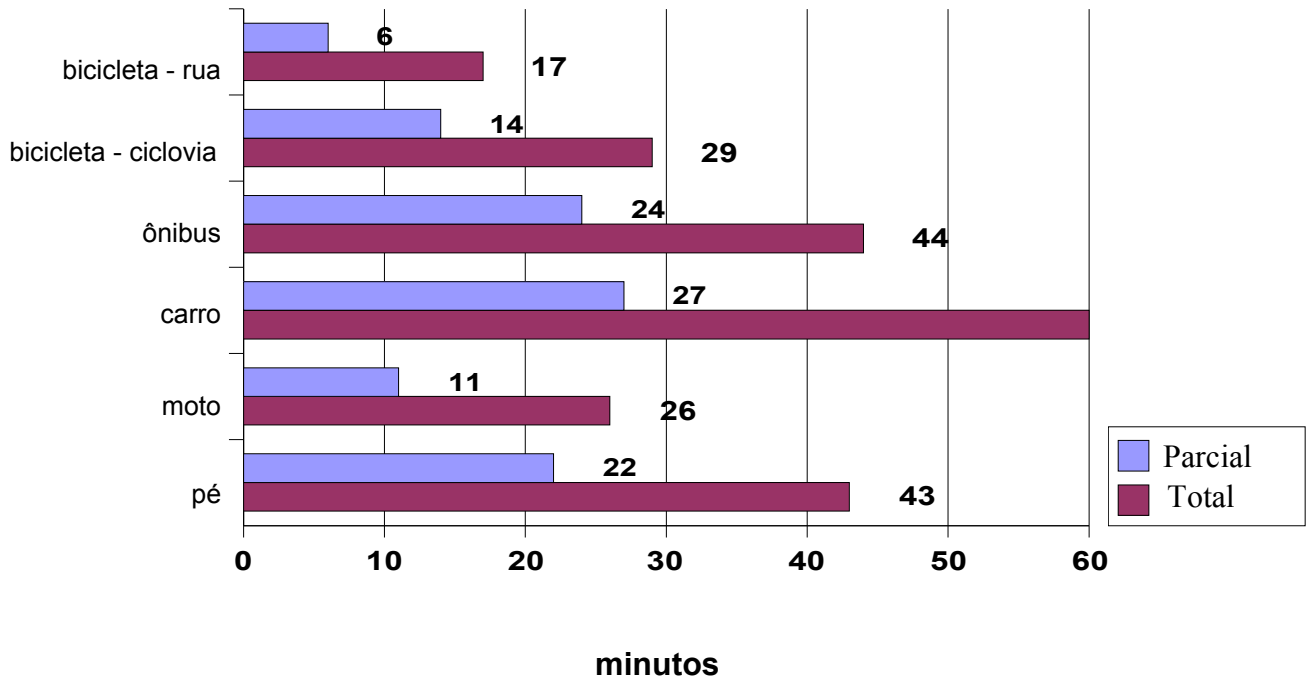
2 - Os índices de poluição são nominais, medidos pelo IBAMA / PROCONVE. www.ibama.gov.br/proconve
Considerando-se uma ocupação de 75% para ônibus (lotação do biarticulado: 270 pessoas); 50% para moto; 25% para carro.

3 – Os valores de ruídos para moto, carro e ônibus são os limites máximos do veículo estabelecidos pelo CONAMA. Contudo, esses valores são frequentemente ultrapassados como já foi constatado em vários estudos feitos aqui mesmo no Brasil.

4 - Para o cálculo de emissão de CO₂ foi utilizado a consulta disponível no site: <http://www.florestasdefuturo.org.br/>
Os valores referentes a motos não foram encontrados.

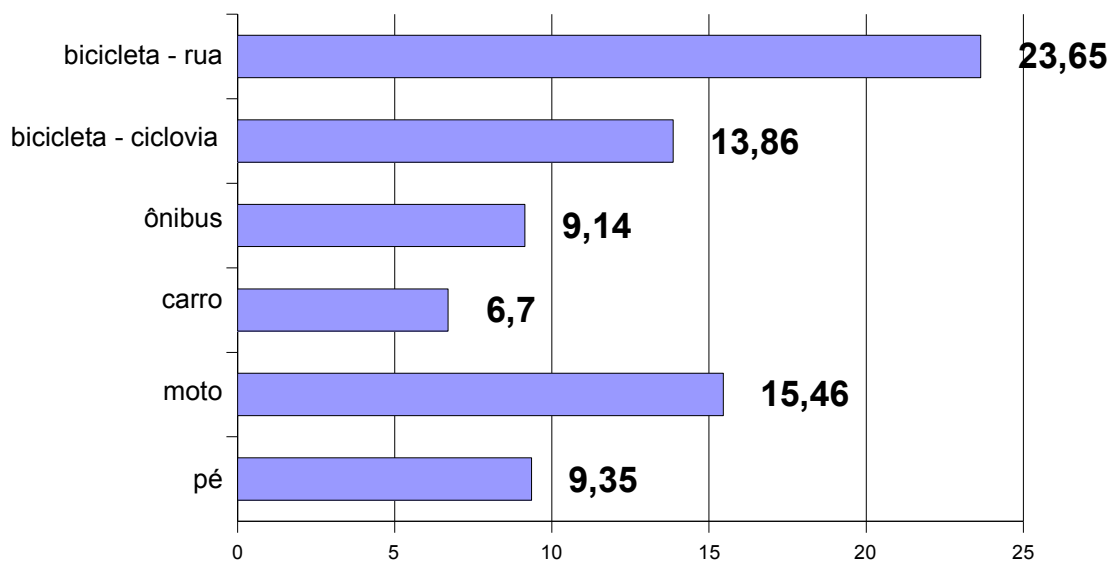
Tabelas comparativas

Tempo de Chegada



Para efeitos de cálculo a distância de todos os modais foi igualada em 6,7 km ainda que tenham havido pequenas variações para mais e para menos. O gráfico apresenta os tempos no ponto intermediário (Câmara Municipal) e na chegada (Prefeitura Municipal).

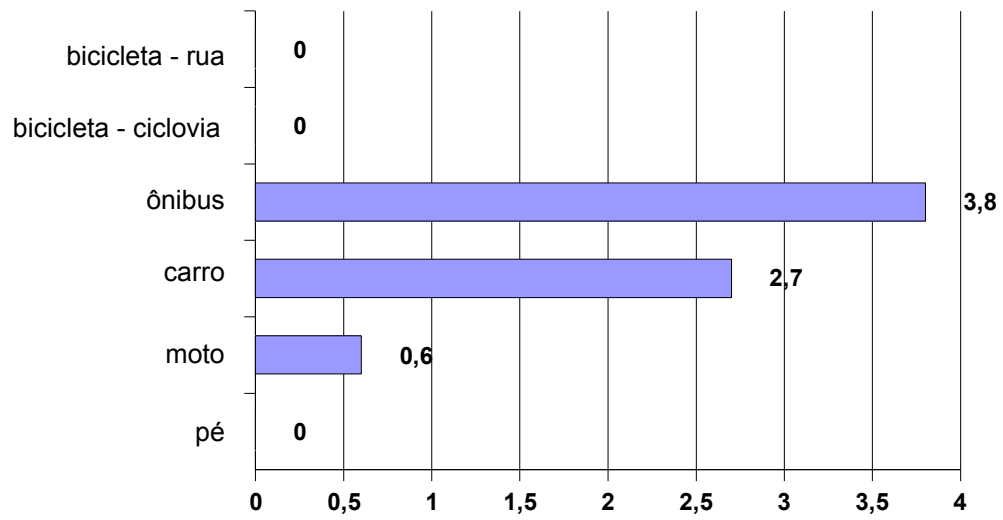
Velocidade Média



km / h

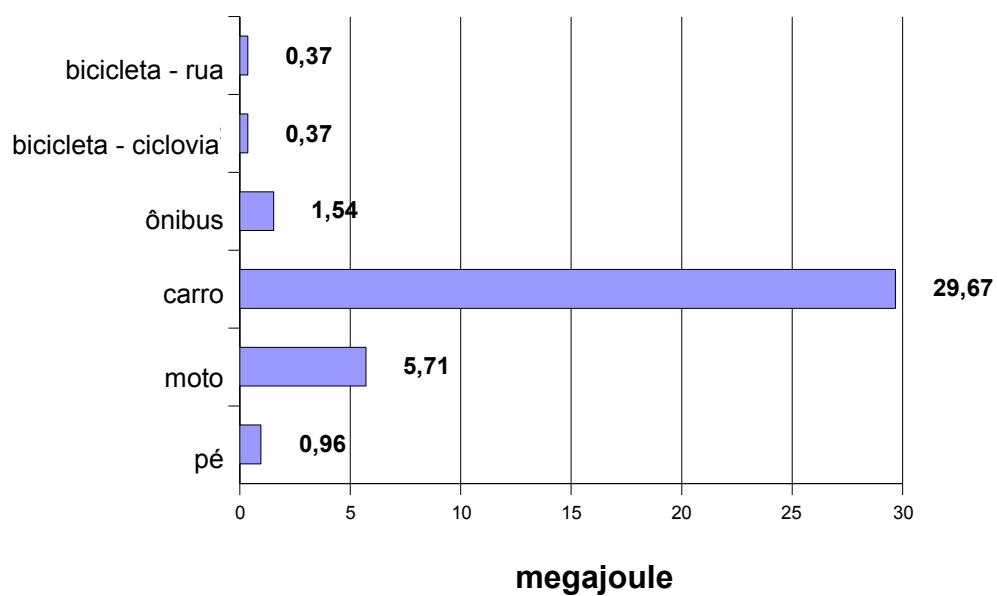
Para efeitos de cálculo a distância de todos os modais foi igualada em 6,7 km ainda que tenham havido pequenas variações para mais e para menos.

Despesa de deslocamento sem valores agregados



em reais

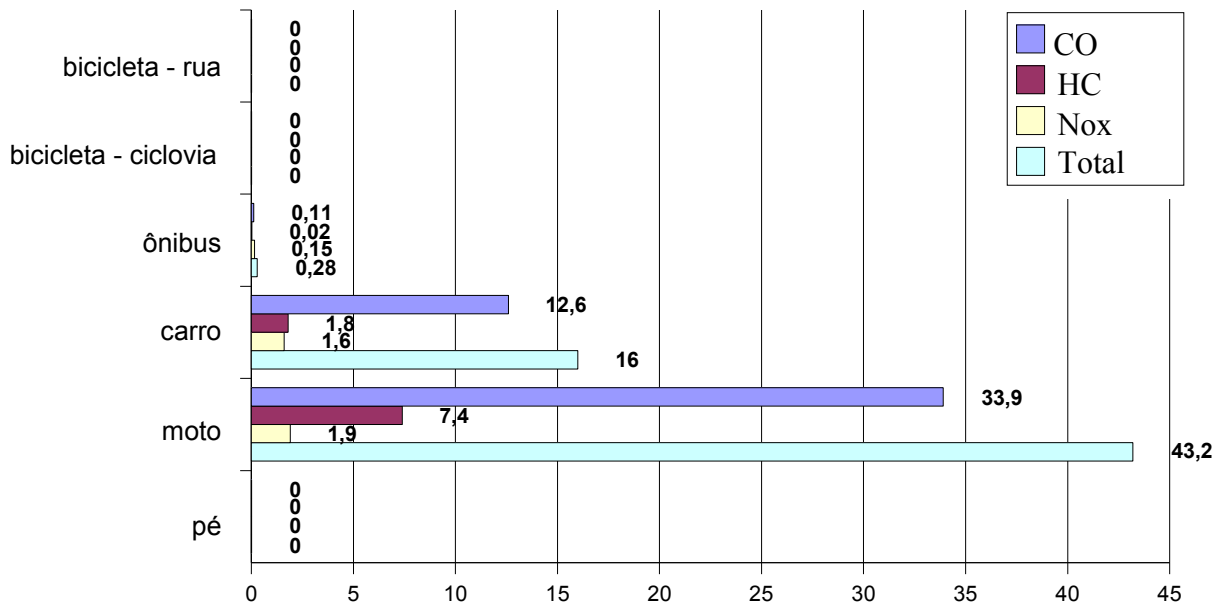
Energia primaria¹ consumida por passageiro



Fonte: Commission for the European Communities EC (1992). The Impact of Transport on the Environment, Com (92) 46.

*considerando-se uma ocupação de 75% para ônibus; 50% para moto; 25% para carro; e 100% para bicicletas e pé.

Poluição Atmosférica¹



CO – HC – Nox – Total (em gramas)

Os índices de poluição são nominais, medidos pelo IBAMA / PROCONVE.

Considerando-se uma ocupação de 75% para ônibus (lotação do biarticulado: 270 pessoas). A poluição gerada pelo ônibus foi dividida entre a quantidade de passageiros (200)
Foi considerada uma ocupação de 50% para moto e 25% para carro.

Resultados

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação foi feita de forma a ordenar todos os itens avaliados numa escala de pontos para cada um deles e ao final a pontuação de cada modal foi somada e feita uma média.

Para cada item avaliado, o primeiro colocado soma o número de pontos igual ao da quantidade de participantes, que nesse desafio foi 6. Para cada posição abaixo a pontuação é obtida atribuindo o valor total de participantes menos os que chegaram antes. Ou seja, para o segundo são 5 pontos, 4 para o terceiro, 3 para o quarto, 2 para o quinto e 1 para o sexto.

Em caso de empate, somam-se os pontos da respectiva posição e divide-se pelo número de participantes empatados na mesma colocação.

Os dados dessa tabela são os mais importantes para este desafio já que quantificam aspectos objetivos de extrema importância para a elaboração de políticas públicas na área de transporte urbano.

Posição	Modal	Resultados Objetivos							
		Tempo	Despesa	Energia	Poluição	CO ₂	Ruído	Soma	Média
1º	Bicicleta rua	6	5	5,5	5	5	4,5	26	5,2
2º	Bicicleta ciclovia	4	5	5,5	5	5	4,5	24	4,8
3º	Pé	3	5	4	5	5	6	23	4,6
4º	Moto	5	3	2	1	?	1	12	2,4
5º	Ônibus	2	1	3	3	?	2	11	2,2
6º	Carro	1	2	1	2	?	3	09	1,8

Os resultados subjetivos, são baseados nas sensações de cada participante somente na viagem realizada durante o Desafio. Os dados contidos nesta tabela, são apenas referências a serem utilizadas na avaliação de percepção dos usuários em futuras comparações semelhantes. As respostas foram colhidas logo após a chegada a fim de relatar ao máximo a percepção individual de todos.

Posição	Modal	Resultados Subjetivos						
		Praticidade	Segurança	Conforto	Conflito	Geral	Soma	Média
1º	Bicicleta - rua	10	10	10	5	10	45	9
3º	Moto	8	6	10	5	8	37	7,4
1º	Bicicleta - ciclovia	10	10	10	5	10	45	9
4º	Pé	10	7	2	5	8	32	6,4
6º	Ônibus	7	4	2	0	5	18	3,6
5º	Carro	10	8	6	0	6	30	6

Ao consolidar numa única tabela os resultados objetivos somados aos subjetivos temos o ranking deste Desafio Intermodal. Esse ranking revela com clareza a praticidade e efetividade dos Transporte Ativos na Cidade de Curitiba.

Modal	objetivo		subjetivo		média	colocação geral
	posição	nota	posição	nota		
Bicicleta - rua	1º	5,2	1º	9	7,1	1º
Bicicleta – ciclovia	2º	4,8	1º	9	6,9	2º
Pé	3º	4,6	4º	6,4	5,5	3º
Moto	4º	2,4	3º	7,4	4,9	4º
Ônibus	5º	2,2	6º	3,6	2,9	6º
Carro	6º	1,8	5º	6	3,9	5º

Participantes

Agradecemos aos participantes, por dedicarem seu tempo, veículos e dinheiro para a realização deste Desafio Intermodal.

Nas fichas de cada um dos participantes a seguir estão contidos todos os resultados individuais além das respostas a um questionário geral de avaliação respondido por e-mail após a realização do Desafio.

Bicicleta na rua

DADOS PESSOAIS

Nome: Gabriel Nogueira

Idade: 26

Profissão: Tradutor

Veículo: Bicicleta de pista Enrique Ali 1976. Feita à mão na Argentina sob encomenda do grande ciclista paranaense Kalk Brenner. Bicicleta com uma única marcha (relação 47-16), sem roda-livre e sem freios convencionais.

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Tempo Parcial: 6 minutos

Tempo Total: 17 minutos

Velocidade Média: 22 km/h

Despesa: R\$0,00

Consumo de Energia Primária: 0,37 MJ

Poluição Atmosférica: 0 g

Emissão de CO₂: 0 g

Nível de ruído: 15 dB

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

Praticidade: 10

Segurança: 10

Conforto: 10

Conflitos (zero equivale a muitos conflitos e 10 a nenhum conflito): 5

Aspecto Geral: 10

QUESTIONÁRIO

O que você mais gostou no trajeto?

Todo ele. Inclusive estava tão divertido pedalar entre os carros pelas Visconde de Guarapuava que quase passei direto pela Câmara dos Vereadores. Bem divertido também foi, ao entrar na mesma, a partir da Ubaldino do Amaral, ver o enorme congestionamento e saber que iria deixá-lo para trás enquanto o motociclista e o motorista iriam ficar no meio do estresse do trânsito.

O que você menos gostou no trajeto?

Na verdade nada grave. Um trajeto de bicicleta é sempre um prazer e um bem para minha saúde e a saúde da minha cidade. O pequeno problema notado foi o fato das faixas de rodagem serem às vezes demasiadamente estreitas, fazendo com que as ruas tenham sempre mais faixas do que realmente comportariam. Isso faz com que não sobre espaço suficiente no bordo direito da pista para a circulação de bicicletas, e muitas vezes não existe espaço suficiente sequer de corredor entre os carros para as motos também.

O meio de transporte que você usou é o mais adequado? Por que?

Definitivamente. Apesar da bicicleta apresentar problemas para os sedentários no princípio, com apenas alguns meses de prática, é um prazer a sensação de vencer os trajetos através de suas próprias pernas, ao invés de queimando combustível fóssil e gerando congestionamento dentro de um carro. A bicicleta, obviamente, exige algumas adaptações para os que a utilizam como meio de transporte. Em primeiro lugar se tem de ter uma boa mochila impermeável que contenha roupa de chuva, bomba de ar, remendo e um jogo básico de ferramentas, além de espaço suficiente para carregar pequenas compras do supermercado e objetos pessoais. Dependendo da maneira como a pessoa pedala, a garantia de adequação é a instalação e promoção de uma infraestrutura pró-bicicleta com ciclo-faixas, ciclovias, bicicletários e integração com o transporte coletivo. Em relação ao lugar em que moro (Centro) e onde concentram-se minhas atividades, e a maneira como pedalo, acredito que a bicicleta, para mim, seja a maneira mais adequada de me locomover no centro urbano.

Se pudesse escolher, qual meio de transporte você utilizaria?

Sempre a bicicleta. Apesar de ter moto e carro, os deixo na garagem e só os utilizo para viagens e para trajetos acima de 20 quilômetros.

O que poderia mudar no modal que você utilizou?

A instalação e promoção de maior infraestrutura que incentivasse e educasse os ciclistas, A CICLO-FAIXA por toda a cidade, exceto nas vias rápidas.

O que você acha que aconteceria se este modal fosse mais utilizado?

O ar da cidade que tem 90% de sua poluição proveniente dos veículos automotores seria significativamente melhor. A poluição sonora melhoraria significativamente e ocorreria uma transformação incrível na cidade. As ruas e o trânsito, ao invés de serem apenas lugares inóspitos e insalubres, se transformariam em espaços de convivência social e lazer.

Após este desafio, como você vê a relação do transporte com a qualidade de vida?

A relação é direta e as influências e conseqüências da escolha do modal na hora de se locomover são sentidas não só pela pessoa que a faz, mas por toda a sociedade de forma praticamente imediata a sua volta.

Pessoas que optam por utilizar o automóvel vivem segregadas dentro de uma bolha e além de serem causadores diretos da falta de qualidade de vida nos centros urbanos (Os carros e motos geram 90% da poluição urbana, sendo os grandes responsáveis pela poluição sonora e o pior, transformam toda a população em fumantes passivos. Além disso, o trânsito mata anualmente no mundo todo mais de 1,5 milhões de pessoas, sendo que 35 mil destas mortes ocorrem no Brasil, isto é, como se a cada semana tivéssemos um acidente aéreo com cerca de 600 mortos em nosso país - lembrem-se como todos ficaram chocados com o último acidente da TAM com "apenas" 200 mortos). Finalmente o custo do automóvel e da motocicleta e os gastos com prestação, manutenção, peças, combustível, seguro, estacionamento, congestionamentos, acidentes, etc, o torna a pior opção como modal de transporte urbano.

Os usuários do transporte público enfrentam o alto preço da passagem, a falta de pontualidade, pois os ônibus da cidade também sofrem diretamente com o trânsito e também são responsáveis pela poluição e estresse.

Os pedestres e ciclistas, apesar de sofrerem as conseqüências causadas pelos meios de transporte automotores, são os únicos que não gastam dinheiro em seus deslocamentos, e não são responsáveis pela poluição do ar e sonora gerada e pela formação de congestionamentos. Outro ponto essencial, é o fato de que além de estar contribuindo em todos os aspectos com a cidade, o pedestre e o ciclista estão contribuindo com sua própria saúde e qualidade de vida.

Bicicleta na ciclovia

DADOS PESSOAIS

Nome: Divonzir Maia

Idade: 36

Profissão: Analista de sistemas

Veículo: Bicicleta Mountain Bike, convencional, com 21 marchas, bagageiro. 15 kg.

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Tempo Parcial: 13min40seg

Tempo Total: 29 min

Velocidade Média: 15 km / h

Despesa: R\$0,00

Consumo de Energia Primária: 0,37 MJ

Poluição Atmosférica: 0

Emissão de CO₂: 0

Nível de ruído: 15 dB

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

Praticidade: 10

Segurança: 10 (com a ressalva da prudência)

Conforto: 10

Conflitos (zero equivale a muitos conflitos e 10 a nenhum conflito): 5 (compartilhamento conturbado na ciclovia, falta de semáforos específicos para a ciclovia, falta de cordialidade dos motoristas:

Aspecto Geral: 10

QUESTIONÁRIO

O que você mais gostou no trajeto?

Fatores subjetivos do prazer de pedalar encobrem todas as fragilidades do sistema viário de Curitiba. Recomendo.

O que você menos gostou no trajeto?

Trajetos convencionais, típicos de meio urbano com trânsito não fluido. Principalmente devido à cultura do carro associada com a cultura do medo. Motoristas que têm medo de olhar para o lado, impossibilitando o contato visual – isso sem falar da coisa preta (insufilm), muito desatentos devido ao fator emocional do medo. Para alguém que utiliza a bicicleta diariamente estes pequenos conflitos passam despercebidos. No entanto, a imprescindibilidade da ciclofaixa é notada objetivamente. Por esse motivo que projetos cicloviários tem que ser desenvolvidos por especialistas que utilizem a bicicleta como meio de transporte.

Se pudesse escolher, qual meio de transporte você utilizaria?

bicicleta.

O que poderia mudar no modal que você utilizou?

A facilitação e segurança por meio da ciclofaixa.

O que você acha que aconteceria se este modal fosse mais utilizado?

As pessoas seriam mais felizes, saudáveis e menos estressadas. Poderíamos respirar um ar mais limpo. Teríamos um microclima mais ameno, sem a sensação de calor que a poluição nos causa.

Após este desafio, como você vê a relação do transporte com a qualidade de vida?

Totalmente ligadas para aqueles que vivem em centros urbanos. Acredito que quanto melhor for um modal de transporte, melhor será a saúde de seus usuários. Bicicletas não poluem. Um transporte público minimamente poluente também é imprescindível.

DADOS PESSOAIS

Nome: Bruno Peplow Tomé

Idade: 24

Profissão: Fotógrafo

Veículo: pé

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Tempo Parcial: 22 min

Tempo Total: 43 min

Velocidade Média: 10km/h

Despesa: R\$ 0

Consumo de Energia Primária: 0,96 MJ

Poluição Atmosférica: 0

Emissão de CO²: 0

Nível de ruído: 10 dB

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

Praticidade: 10

Segurança: 7

Conforto: 2

Conflitos (zero equivale a muitos conflitos e 10 a nenhum conflito): 5

Aspecto Geral: 8

QUESTIONÁRIO

O que você mais gostou no trajeto?

A possibilidade de caminhar para qualquer direção.

O que você menos gostou no trajeto?

A poluição.

O meio de transporte que você usou é o mais adequado? Por que?

Considero o mais adequado pois independe de gastos financeiros para a obtenção de um veículo.

Se pudesse escolher, qual meio de transporte você utilizaria?

A bicicleta, pois onde se vai a pé, a bicicleta também vai, mas numa fração de tempo e gastando-se menos energia.

O que poderia mudar no modal que você utilizou?

Semáforos adequados, que não privilegiem apenas automóveis.

O que você acha que aconteceria se este modal fosse mais utilizado?

Haveria mais compreensão dos condutores que estariam agora do lado de fora de seu invólucro intocável.

Após este desafio, como você vê a relação do transporte com a qualidade de vida?

Gera-se um paradoxo, pois o que é bom por um lado, por outro é ruim. Os nossos meios facilitadores são as maiores armadilhas para nossa espécie animal. Se "qualidade de vida=poluição", então estamos errando em muitos aspectos.

Ônibus

DADOS PESSOAIS

Nome: Yuri Damasceno Schultz

Idade: 34 anos

Profissão: Analista de Informática

Veículo: ônibus biarticulado volvo do transporte coletivo de Curitiba, linha santa cândida - capão raso (bairro - centro e centro - bairro)

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Tempo Parcial:

Tempo Total: 44 min.

Velocidade Média: 9,2 km/h

Despesa: R\$ 3,80

Consumo de Energia Primária:

Poluição Atmosférica:

Emissão de CO²:

Nível de ruído: 80db

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

Praticidade: 7

Segurança: 4

Conforto: 2

Conflitos (zero equivale a muitos conflitos e 10 a nenhum conflito): 0

Aspecto Geral: 5

QUESTIONÁRIO

O que você mais gostou no trajeto?

A velocidade no deslocamento do ônibus e a interação com as pessoas.

O que você menos gostou no trajeto?

Muito desconfortável: empurra-empurra, freiadas bruscas, calor...

O meio de transporte que você usou é o mais adequado? Por que?

Se fosse apenas para ir até o ponto intermediário, acredito que sim, pois os pontos de ônibus estão bem próximos da origem e destino. Considerando o trajeto todo, não, pois o passeio público fica longe da prefeitura.

Se pudesse escolher, qual meio de transporte você utilizaria?

A bicicleta.

O que poderia mudar no modal que você utilizou?

Poderia ser mais confortável e organizado, existem poucos ônibus para a demanda de passageiros neste horário. O ideal seria o metrô subterrâneo.

O que você acha que aconteceria se este modal fosse mais utilizado?

Neste horário 18h00 já está esgotado. Diversas pessoas permanecem nas estações-tubo (ponto de ônibus) aguardando a chegada de uma veículo mais vazio. Ou a prefeitura colocaria mais ônibus ou haveria um colapso.

Após este desafio, como você vê a relação do transporte com a qualidade de vida?

É fundamental, pois os deslocamentos fazem parte da nossa vida em um grande centro urbano, e fazê-los com qualidade e de forma prazerosa é muito importante para a manutenção da saúde física e mental.

DADOS PESSOAIS

Nome: Rafael Maganhotto
Idade: 29 anos
Profissão: Comerciante
Veículo: Honda Biz C-100 2003

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Tempo Parcial: 11min
Tempo Total: 26 min
Velocidade Média: 15,7 km/h
Despesa: R\$ 0,60
Consumo de Energia Primária: 5,71 MJ
Poluição Atmosférica: 33,9-7,4-1,9 g
Emissão de CO²:
Nível de ruído: 83 dB

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

Praticidade: 8
Segurança: 6
Conforto: 10
Conflitos: 5
Aspecto Geral: 8

QUESTIONÁRIO

O que você mais gostou no trajeto?

O trajeto não poderia ter sido melhor para demonstrar a calamidade q está o trânsito em horário de pico.

O que você menos gostou no trajeto?

A pior parte foi no trecho da 7 de Setembro saindo da Câmara até a Conselheiro Laurindo. Como eu estava de moto até consegui andar na Mariano Torres, mas estava tudo parado. O trajeto que fiz foi: Sai no local de partida, contornei o Couto Pereira (aquela rua também estava um caos), fui até a Visc. de Guarapuava seguindo até a Câmara. Depois infelizmente tive q pegar a 7 de Setembro até a Mariano Torres e segui em frente até a Prefeitura.

O meio de transporte que você usou é o mais adequado? Por que?

Sou meio suspeito pra falar pois andei de moto minha vida inteira. Pela distância percorrida acho que a moto foi o melhor meio de transporte escolhido.

Se pudesse escolher, qual meio de transporte você utilizaria?

Gostaria muito de poder ir trabalhar de bicicleta e fazer as coisas que faço diariamente, mas ficaria um pouco inviável devido a grande distância percorrida.

O que poderia mudar no modal que você utilizou?

Acho que poderiam ser utilizado outros trajetos, distâncias e horários.

O que você acha que aconteceria se este modal fosse mais utilizado?

Cada vez mais as pessoas vão se conscientizar que a bicicleta é uma ótima opção de transporte.

Após este desafio, como você vê a relação do transporte com a qualidade de vida?

Achei muito interessante esta iniciativa do desafio para mostrar que existem outros meio de transportes muito mais ágeis, econômicos e saudáveis do que o próprio automóvel. Na situação em que o trânsito de Curitiba se encontra, algumas providências deverão ser tomadas com urgência. É uma boa opção seria a ciclofaixa para estimular as pessoas a utilizar a bicicleta como meio de transporte para curtas distâncias. Muita gente usa o carro para percorrer uma distância de 2km por falta de incentivo e acredito que uma ciclofaixa estimularia as pessoas a deixarem o carro na garagem.

Nem precisava fazer este desafio pra chegar a conclusão que o transporte tem grande relação com a qualidade de vida. Este trânsito é um dos grandes vilões causadores do estresse e, conseqüentemente, de doenças cardíacas.

Carro

DADOS PESSOAIS

Nome: Cristina Fauquemont

Idade: 55anos

Profissão: Artista Plástica e Professora

Veículo: FIAT Palio Fire duas portas ano 2003

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Tempo Parcial:

Tempo Total: 60 min

Velocidade Média: 6,7 km/h

Despesa: R\$ 2,70

Consumo de Energia Primária: 29,67 MJ

Poluição Atmosférica: 12,6-1,8-1,6 g

Emissão de CO²: 521,1 g

Nível de ruído: 74 dB

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

Praticidade: 10

Segurança: 8

Conforto: 6

Conflitos: (zero equivale a muitos conflitos e 10 a nenhum conflito): 0

Aspecto Geral: 6

QUESTIONÁRIO

O que você mais gostou no trajeto?

Por se tratar de uma quarta-feira, dia em que mobiliza muitas pessoas e carros, para a Novena na Igreja N. Sra do Perpétuo Socorro, o trânsito estava mais livre neste dia nas imediações das ruas próximas, apesar do horário das 18:00hs. Havia menos carros e pedestres, naquele dia para dificultar o acesso, o que me deu a sensação de alegria por sentir maior liberdade para transitar e cumprir o trajeto. Fato esse, que contribuiu para que a rua Ubaldino do Amaral estivesse melhor para seguir em frente, do que nos outros dias do lento trânsito Curitibano.

Outra coisa...foi uma sorte muito grande a minha, quando ao chegar na Câmara dos Vereadores, havia um lugar enorme para eu estacionar... Não fosse este fato, eu naturalmente iria me atrasar mais, pois, nunca há vagas neste local, principalmente na hora que cheguei: 18:30hs. Mas, eu já havia pensado no trajeto, previamente esquematizado mentalmente, em colocar o meu carro no estacionamento (sempre o coloco em estacionamentos) para poder sair de meu carro e marcar o meu tempo neste Desafio Intermodal.

O que você menos gostou no trajeto?

O engarrafamento em todas as outras ruas e avenidas e a impotência de seguir em frente para chegar ao meu destino... Chega a doer a planta dos pés, de tanto pisar na embreagem, para engatar marchas (uma primeira. novamente) para andar alguns metros e transitar com as janelas do carro fechadas sempre ou neste dia tão abafado, para a minha segurança... (pois, já fui assaltada no sinaleiro, assim como, várias das minhas amigas)...

O meio de transporte que você usou é o mais adequado? Por que?

Penso como "Curitibana da gema"...um carro é melhor!...pois é mais seguro. Aí todos nesta cidade estabelecem como meta de vida, um carro para facilitar a vida...e o que acontece???...Uma dificuldade para trafegar livremente...o nosso trânsito ficou amarrado...sem saída (?)...Devo pensar agora em não trafegar mais das 17:00 às 19:30 h...

A hora do pico... está insuportável transitar em Curitiba...mas, as outras horas do dia estão ficando também intransitáveis, irritantes, desgastantes e estressantes...

Penso em fazer hora, para ir para a casa...pois, após um dia de trabalho, nestas horas de pico, está sendo uma opção...por enquanto...

Se pudesse escolher, qual meio de transporte você utilizaria?

Se pudesse, andaria mais de bicicleta em alguns dias da semana e deixaria o carro na garagem.

Mas...como mãe de família, penso na responsabilidade que tenho para com os meus familiares, ao me arriscar a sair de bicicleta pelas ruas de Curitiba, quando há tanta agressividade por parte dos motoristas e falta de educação e respeito no trânsito, tantos assaltos e não há a segurança de uma ciclovia ou ciclo-faixa destinada para as bicicletas transitarem em nossa cidade... então...sigo de carro...

O que poderia mudar no modal que você utilizou?

Não sei o que fazer de imediato, mas, senti uma enorme felicidade de participar deste Desafio Intermodal, talvez por exercer a profissão de professora e gostar de ensinar...de trabalhar para um mundo melhor no futuro, pois, desta forma, nós interagimos no despertar de outras soluções para nossa cidade, além de educar...para crescer...para obter maior qualidade de vida...

Percebi no trajeto, que os carros em sua maioria, tinham o número de um a dois passageiros...aí poderíamos ter a tal carona solidária (?)... Não sei...

O que você acha que aconteceria se este modal fosse mais utilizado?

R- Se continuar a nascer mais carros do que pessoas nesta cidade, será UM CAOS...Curitiba não suporta mais carros nas suas ruas...se continuar assim, devo trabalhar em casa, ou procurar morar perto do trabalho para ir a pé... ou de bicicleta... (se houver segurança...)...mais ciclovias...ou ciclo-faixas, que é uma opção mais barata... Assim, há maior liberdade de escolha.. uma sensação de liberdade, a de ir e vir.

Uma economia para o planeta terra na emissão dos gases poluidores...no tempo desperdiçado com o trajeto e também "para o nosso bolso", além de uma contribuição significativa para a circulação sanguínea de nosso corpo.

Após este desafio, como você vê a relação do transporte com a qualidade de vida?

Estive em Paris recentemente...ali já pude perceber a qualidade de vida dos Parisienses... É um modelo a ser seguido, pois em pouco tempo, chega-se ao destino...não há necessidade de usar o carro no dia-a-dia, só para os finais de semana...anda-se a pé ou de bicicleta com muito conforto...e na hora de viajar, os trens confortáveis, levam as suas bicicletas como bagagem e assim é em toda a Europa...

Características

Acreditamos que mais eventos desse tipo podem e devem ser realizados em outras cidades dada a sua simplicidade e capacidade de gerar discussões pertinentes para a construção de cidades melhores.

Utilizamos apenas meios de transporte normalmente utilizados na cidade. Foram seguidas todas as regras de segurança bem como a legislação específica de cada modal. Essa conduta nos isentou da necessidade de qualquer tipo de autorização por parte das autoridades de trânsito para a realização do desafio.

As perguntas subjetivas ao final do trajeto e no calor do momento ajudam a traçar a percepção imediata dos usuários. Já o questionário com as seis perguntas permite uma avaliação qualitativa dessa mesma percepção e permite trazer dados relevantes àqueles que decidem na área de trânsito da cidade.

Necessidades:

Escolha do local;

Escolha dos modais;

Definição de data e horário

Convocação de voluntários¹

1 Cronômetro

1 Câmera digital para documentar a largada e a chegada;

1 Prancheta para anotações de dados.

1 Moto para deslocamento da organização².

¹ todos os participantes foram voluntários que possuíam seu próprio veículo no caso dos transportes particulares e arcaram com todas as despesas de seu deslocamento.

² Caso não seja possível uma moto para a organização, o ideal é ter uma equipe de controle tanto na largada, quanto na chegada.

Equipe:

um participante e um acompanhante para cada modal,
três controladores

nota sobre a equipe: Dois controladores que estavam no ponto inicial se deslocaram para o ponto final sem passar pelo ponto intermediário. Um dos controladores permaneceu no ponto intermediário.

A equipe ideal seria de 3 grupos com duas pessoas munidas de um cronômetro, câmera digital e prancheta.

Um grupo na Largada, um no ponto intermediário e outro na Chegada. Para melhorar a base estatística seria interessante ao menos duas pessoas para cada modal.

Divulgação:

A divulgação foi feita por e-mail e telefone para os órgãos interessados e a imprensa pela equipe da Bicletada Curitiba. Houve cobertura de várias emissoras e jornais durante o desafio, inclusive acompanhando cada um dos participantes.

Regulamento : O regulamento foi enviado por e-mail aos participantes um dia antes do Desafio e repetido verbalmente imediatamente antes da largada com todos reunidos.

Regulamento

Saindo do ponto inicial, todos ao mesmo tempo, cada modo de deslocamento poderá usar o caminho que for mais conveniente, desde que obrigatoriamente passe pelo Ponto Intermediário na Câmara Municipal de Curitiba. Aonde deverá estacionar e fazer a verificação com o controlador do local.

Todos devem respeitar as leis de trânsito e as regras de segurança do meio de transporte que usarem. O Desafio Intermodal não é uma corrida, é uma medição, tudo deve ser feito na velocidade comum de seu cotidiano.

O participante que estiver de carro, moto e bicicleta deve sair a pé do ponto de encontro e buscar seu veículo em estacionamento assim como deve estacioná-lo para chegar ao local da chegada caminhando.

Ao chegar ao ponto final, o participante deverá se encaminhar até a porta da Prefeitura onde será registrado seu tempo pela equipe e questionado sobre 5 itens da viagem que receberão notas de 0 à 10.

Para facilitar a comunicação entre os participantes, todos receberam uma lista com os telefones de cada um dos envolvidos.

Repercussão na Mídia

Links para meios de comunicação que cobriram o desafio intermodal Curitiba 2007

<http://tvparanaense.rpc.com.br/index.phtml?fe=&pid=5&dt=08%2F10&pc=&x=3&y=7>

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/imprensa/parana/conteudo.phtml?tl=1&id=703387&tit=Grupo-aposta-que-bicicleta-e-mais-rapida-que-carro-na-hora-do-rush>

<http://www.curitiba.pr.gov.br/TVPMC.aspx?codigo=297&idioma=1>

<http://www.curitiba.pr.gov.br/Noticia.aspx?n=11196>

<http://www.curitiba.pr.gov.br/Noticia.aspx?n=11185>

<http://www.curitiba.pr.gov.br/Noticia.aspx?n=11180>

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/imprensa/parana/conteudo.phtml?tl=1&id=703682&tit=Ciclista-vence-desafio-intermodal>

http://www.cbncuritiba.com.br/index.php?pag=noticia&id_noticia=12401&id_menu=103&conjunto=&id_usuario=¬icias=&id_loja=

http://jornale.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=2501&Itemid=52

<http://www.parana-online.com.br/noticias/index.php?op=ver&id=309555&caderno=3>

Conclusão

Esse desafio foi feito com o intuito de que seus resultados contribuam para uma melhor compreensão dos deslocamentos cotidianos na cidade. Esperamos que essa reflexão deixe claro que o incentivo ao uso de meios de transportes alternativos ao carro particular nas cidades é uma necessidade urgente. A eficiência da bicicleta, mesmo num trajeto consideravelmente grande, é uma semente para que o uso efetivo da bicicleta como meio e transporte nas grandes cidades seja encarado com ainda mais seriedade.

Realização

Bicicletada Curitiba



Para maiores informações:
www.bicicletadacuritiba.org
contato@bicicletadacuritiba.org